

suficiente para o esclarecimento e apoio dos pontos de vista desenvolvidos é acendidos no seu trabalho; esclareceu também que não é pelo simples fato de um documento ser apócrifo, caso do livro de Daniel, que ele não deva ser considerado como fonte preciosa para o historiador e não mereça ser citado; e se houver interpoiações nesse documento, talvez tanto melhor, pois assim teríamos maior número de dúvidas e de problemas e, consequentemente, possibilidades de maiores esclarecimentos, quando o pesquisador tentar resolvê-los. Finalmente, também não esqueceu de Filon de Alexandria, citado em base de página e que oferecia grande contribuição a sua tese.

O último examinador foi o prof. E. Simões de Paula, de quem o candidato é assistente. Propondo algumas questões, o prof. Simões de Paula indagou do candidato: se havia nítida idéia do término do mundo antigo com a invasão de Roma por Alarico? se apenas os judeus reagiram à assimilação romana? que fim levaram os livros sibilinos? qual a sibila mais antiga, se a judaica ou se a grega? que poderia dizer a respeito da assimilação do helenismo por parte dos judeus? e, finalmente, qual a razão de aparecer sómente nas conclusões o nome de Arnóbio?

Respondendo, o candidato disse que as populações cristãs tiveram consciência do término do mundo com a invasão de Roma por Alarico, conforme se pode verificar em São Jerônimo. O mesmo, no entanto, não se deu com relação às populações pagãs: estas, logo após a queda da cidade (cfr. Rutilio) se esqueceram do fato, considerando a referida invasão como apenas simples atrevimento do chefe visigodo. Passando à questão seguinte, o candidato explicou que além dos judeus também os partas reagiram à assimilação romana. Esses, todavia, não foram estudados, pois estavam localizados fora dos limites do Império e, consequentemente, fora também do plano do seu trabalho. Quanto ao fim dos livros sibilinos, esclareceu que os judeus chegaram até nós, embora muito mutilados; os greco-romanos desapareceram, talvez destruídos por Estilicão, conforme testemunho de Rutilio. Informou também que a sibila grega é mais antiga que a judaica. Sobre a assimilação do helenismo por parte dos judeus disse que a mesma foi apenas formal, citando em abôno do seu ponto de vista Filon, que sempre continuou a ser judeu, e Flávio Josefo, que era helênico na forma mas judeu no fundo. Concluindo, o candidato informou que a contribuição de Arnóbio para a sua tese era pouco significativa, dai aparecer sómente nas conclusões como simples referência adicional.

ALDO JANOTTI.

SOCIEDADE DE ESTUDOS HISTÓRICOS

Realizou-se a 17 de abril p. passado a primeira reunião, no corrente ano, da SOCIEDADE DE ESTUDOS HISTÓRICOS, especialmente convocada para a deliberação de diversas medidas de natureza administrativa determinadas pelos Estatutos. Entre outras, a eleição da diretoria para 1951, que assim ficou constituída: Presidente — E. Simões de Paula; Secretário — Odilon Nogueira de Matos; Tesoureiro — Aldo Janotti; Comissão Consultiva — Astrogildo Rodrigues de Melo, Eduardo d'Oliveira França e João Cruz Costa.

Os Estatutos, já devidamente registrados no Cartório Arruda, em 16-2-1951, sob o número 3.491, foram assinados pelos seguintes sócios, em número de 53, os quais, de acordo com o art. 31, são considerados "sócios fundadores" da Sociedade: Aldo Janotti, Alfredo Ellis Júnior, Alice P. Canabrava, Amélia Americano Domingues de Castro, Antônio Cândido de Melo e Souza, Antônio Rocha Penteado, Aroldo de Azevedo, Astrogildo Rodrigues de Melo, Aziz Nacib

Ab'Sáner, Boanerges Ribeiro, Branca da Cunha Caldeira, Caio Prado Júnior, Charles Morazé, Deusdá Magalhães Mota, Edna Chagas Cruz, Eduardo Alcântara de Oliveira, Eduardo d'Oliveira França, Eduardo Vilhena de Moraes, Emile G Léonard, Eurípedes Simões de Paula, Francisco Isoldi, G. D. Leoni, Gilda Maria Reale, Hélio Cristófaro, Higino Aliandro, Isaac Nicolau Salum, João Cruz Costa, José Aderaldo Castelo, José Francisco de Camargo, José Querino Ribeiro, José Ribeiro de Araújo Filho, Laerte Ramos de Carvalho, Lineu Schutzer, Livic Teixeira, Mafalda P. Zenclia, Manoel Nunes Dias, Maria Celestina Teixeira Mendes, Maria Isaura Pereira de Queiroz, Mário Wagner Vieira da Cunha, Myrian Ellis, Nice Lecocq Müller, Nícia Vilela Luz, Odilon Araújo Grellet, Odilon Nogueira de Matos, Olga Pantalão, Pedro Moacir Campos, Raul de Andrade e Silva, Renato Silveira Mendes, Roberto J. Haddock Lobo, Rozendo Sampaio Garcia, Sérgio Buarque de Holanda, Silvia B. F. Dickson e Thomas Oscar Marcondes de Souza.

ODILON NOGUEIRA DE MATOS.

* * *